

Boletim Epidemiológico

Cristalina, Goiás.



Nº01 Dezembro/2023.

NÚCLEO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DO MUNICÍPIO DE CRISTALINA– GOIÁS, BRASIL.

CASOS DE SÍFILIS NOTIFICADOS NA REDE DE ATENÇÃO A SAÚDE DE CRISTALINA, GOIÁS NO ANO DE 2023.

Goncalves, Maycon Douglas Santana¹
Bacelar, Neusa de Sousa Reis²
Dalphiaz, Deborah Anselmo³
Soares, Chayane dos Santos⁴
Freitas, Luciana Pereira Mota⁵

1. Enfermeiro, área de atuação: Gestor Municipal, Secretaria Municipal de Saúde, Cristalina- Goiás, Brasil.
2. Enfermeira, área de atuação: Coordenação Núcleo de Vigilância Epidemiológica, Secretaria Municipal de Saúde, Cristalina- Goiás, Brasil.
3. Enfermeira, área de atuação: Coordenação Departamento de Atenção Básica, Secretaria Municipal de Saúde, Cristalina- Goiás, Brasil.
4. Enfermeira, área de atuação: Área Técnica do Núcleo de Vigilância Epidemiológica, Secretaria Municipal de Saúde, Cristalina- Goiás, Brasil.
5. Enfermeira, técnico de enfermagem: área de atuação: Área Técnica do Núcleo de Vigilância Epidemiológica, Secretaria Municipal de Saúde, Cristalina- Goiás, Brasil.

INTRODUÇÃO

A **Sífilis** é uma doença infecciosa exclusivamente humana causada pela bactéria *Treponema pallidum*, é considerada uma Infecção Sexualmente Transmissível (ITS). Sua transmissão acontece por meio da relação desprotegida (sem uso preservativo) com pessoa contaminada e durante a gestação/parto. A Sífilis nas formas mais graves da doença, como no caso da sífilis terciária, se não houver o tratamento adequado pode causar complicações graves como lesões cutâneas, ósseas, cardiovasculares e neurológicas, já no bebê poderá causar graves riscos, ter consequências severas como malformação, prematuridade, abortamento, complicações congênitas precoces ou tardias e podendo levar até a morte em ambos os casos. Os primeiros

sintomas de adocimento são feridas indolores pela pele, no pênis, no ânus e na vulva, que aparece entre 10 a 90 dias após o contágio. Normalmente as lesões não doem, não coça, não arde e não tem pus, podendo estar acompanhada de ínguas (caroços) na virilha, mas que se não forem tratadas, desaparecem espontaneamente e retornam depois de semanas, meses ou anos nas suas formas secundária ou terciária, que são muito mais graves. Diante disso, o diagnóstico precoce e o tratamento através da administração de medicações/antibióticos específicos adequado da sífilis adquirida, em gestantes, e sífilis congênita (bebê) são determinantes para redução dos casos da doença.

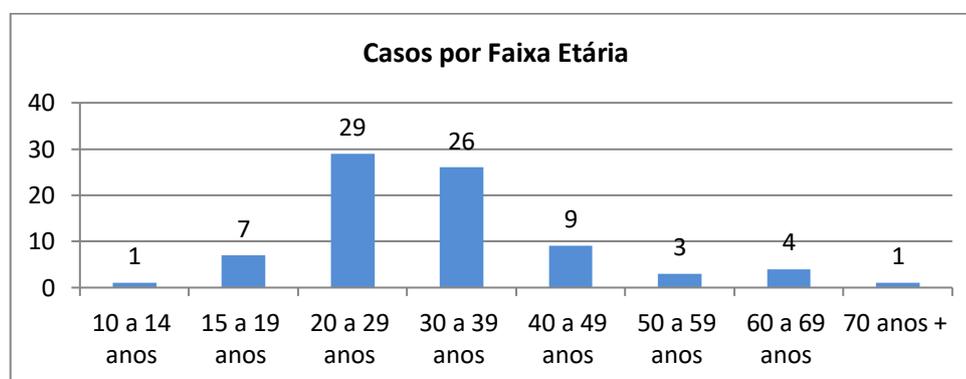
METODOLOGIA

Após confirmação todos os casos devem ser notificados conforme vigente PORTARIA GM/MS Nº 217, de 1º de março de 2023 e lançados em sistema SINAN- Sistema de Informação de Agravos de Notificação que alimentam páginas oficiais da Secretaria Estadual de Saúde-GO e Ministério da Saúde. Os dados foram extraídos deste sistema e sites oficiais e tabulado no programa Microsoft Office Excel 2013 e apresentados através de gráficos. As variáveis investigadas foram: o número de casos absolutos por faixa etária, gestantes acometidas, casos de Sífilis congêntas e evolução do caso. O estudo não necessitou de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), estando em conformidade com a Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

RESULTADOS

No ano de 2023 tivemos 114 casos de sífilis confirmados no município separados por grupos: Sífilis adquirida (demais grupos populacionais), congênita “bebê”, em gestantes e conforme demonstrado a seguir através de gráficos e figuras:

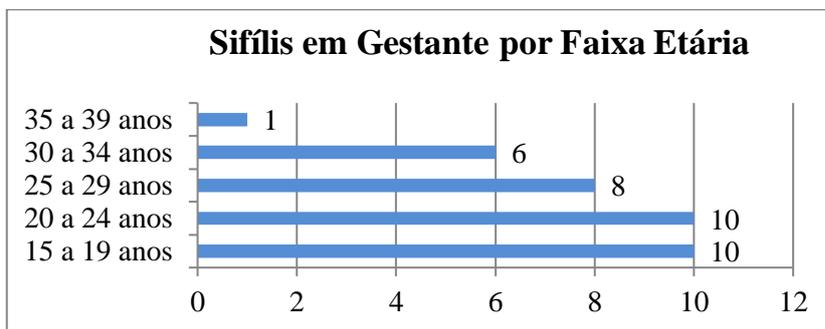
Casos diagnosticados de Sífilis na população geral, distribuídos por faixa etária.



Fonte: Sistema de Informação Notificação de Agravos – SINAN (2023)

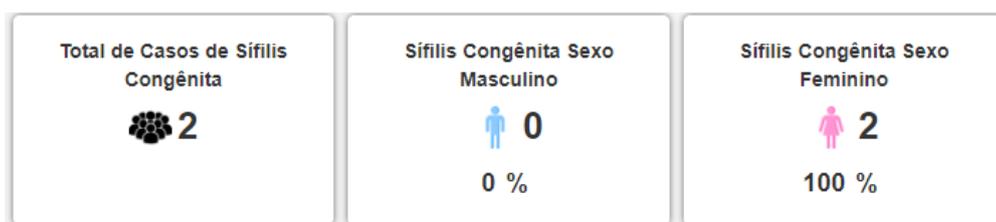
Sobre a Sífilis Congênita pode-se observar que 35 gestantes foram expostas ao agravo e que duas crianças desenvolveram a doença na forma congênita devido ao não tratamento

adequado conforme prescrição médica. Sobre as faixas etárias das gestantes portadores da Sífilis:



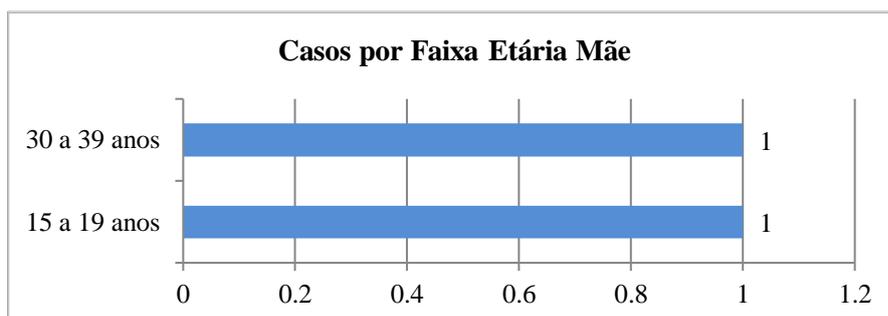
Fonte: <https://indicadores.saude.gov.br/public/ist.html>

Sobre a Sífilis congênita, o demonstrativo aponta os casos de diagnóstico devido ao não tratamento adequado pós confirmação, conforme orienta MS:



Fonte: <https://indicadores.saude.gov.br/public/ist.html>

Sobre a faixa etária das mães/gestantes que tiveram bebê com complicações por sífilis que iniciaram durante a gravidez:



Fonte: <https://indicadores.saude.gov.br/public/ist.html>

CONCLUSÃO:

O tratamento é crucial para o sucesso terapêutico bem como para a prevenção da contaminação. O elevado número de casos em Cristalina no decorrente ano é preocupante, principalmente sobre casos em gestantes evoluindo para forma congênita. É importante ressaltar que em Cristalina a Secretaria Municipal de Saúde realiza a distribuição de preservativos em todas as unidades e farmácia básica e oferece testagem para o diagnóstico de

Sífilis e várias outras ISTs em toda a rede de saúde, procure sua unidade de saúde mais próxima e se informe. A sífilis tem cura e o seu tratamento é feito através de medicamentos a base de penicilina orientadas pelo médico de acordo com cada fase da doença em que o paciente se encontra.

REFERENCIAS:

BRASIL; Ministério da Saúde; Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Prevenção da Transmissão Vertical de HIV, Sífilis e Hepatites Virais, 2023. Disponível: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_clinico_hiv_sifilis_hepatites.pdf.

BRASIL; Ministério da Saúde; Saúde de A a Z/s/Sífilis; Disponível: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/Sifilis>

BRASIL; Ministério da Saúde; Portaria GM/MS Nº 217, de 1º de março de 2023 Disponível: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2023/prt0217_02_03_2023.html

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde; Resolução Nº 466 de 12 de Dezembro de 2012. Disponível: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>

GOIAS: Secretaria de saúde dos Estado de Goiás, Painel de indicadores, 2023; Disponível: <https://indicadores.saude.go.gov.br/public/ist.html>